CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 08/2020

Concede o título de Cidadão de Salvador a José Carlos Arandiba (Zebrinha).

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão de Salvador a José Carlos Arandiba (Zebrinha).

Art. 2º A mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título, em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 20 de janeiro de 2020.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

José Carlos Arandiba (Zebrinha) nasceu em Ilhéus e veio para Salvador aos 2 (dois) anos de idade. Cursou o ginásio e o segundo grau no Colégio Estadual Duque de Caxias no Bairro da Liberdade e aos 17 anos viajou para Europa para realizar seus estudos em Dança. Graduou-se em dança clássica e dança moderna pela Stadeliyk Conservatoriam em Dans Academie te Arnhem Holanda, em técnica Lester Horton na Alvin Ailey School em New York. Fez o curso de dança clássica e repertório da Academia Princesa Grace-Mônaco e também o de dança moderna e tradicional Catherine Dunhan na Suécia. Formou-se em barra ao solo, técnica de Boris Niezef em Paris com especialização em jazz.

Começou sua carreira como dançarino no Grupo de Dança contemporânea da Bahia, dirigido por Clyde Morgan. Em seguida dançou em diversas companhias internacionais tais como Niederland Dence Theater (estagiário) Holanda, Intro Dans Company, Balé de Monte Carlo, Alcazar de Paris e Paradis Latin. Participou de programas de televisão na Holanda, na França, na Inglaterra e na Alemanha. Trabalhou também com Lisa Minelli, Joel Grey e Bem Vereen. Ensinou na Academia Internacional de dança (Paris), no Stúdio 54 (Paris), no Project Stúdio Munique (Alemanha), no Stadelyk Conservatoriam em Dans Academie te Arnhem, e no Federatie Friy Tiyd (Bélgica).

Com uma formação solida e ampla em dança e uma carreira internacional de sucesso retornou a Salvador no fim da década de 80 onde fixou sua residência e concentrou seus esforços para ampliar os horizontes do ensino e da criação em Dança no Estado da Bahia.

Zebrinha formou e profissionalizou mais de duas gerações de jovens em Dança da Cidade de Salvador. Como Diretor Artístico do Balé Folclórico da Bahia Zebrinha desenvolve um importante trabalho de formação de dançarinos que integram hoje os elencos de grandes companhias em todo o mundo. A profissionalização de bailarinos e bailarinas soteropolitanos passa necessariamente pelo nome de José Carlos Arandiba. O

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

número destes profissionais espalhados por companhias de Dança do Brasil e do Mundo é muito relevante.

Desde 1992 é coordenador e coreógrafo do Bando de Teatro Olodum onde participou da montagem de espetáculos de grande sucesso como *Cabaré da RRRRRaça*, *Sonho de uma noite de verão*, *Ó, Pai,Ó* e *Áfricas* (entre outros). Em 2011 ganhou Prêmio Braskem de Teatro na categoria Especial pela coreografia do espetáculo *Bença* do Bando de Teatro Olodum.

No Rio de Janeiro coreografou os espetáculos da Cia dos Comuns concorrendo duas vezes ao Prêmio Shell como melhor coreografia. Nos anos 2000 iniciou a realização de oficinas de dança em cidades do interior da Bahia e em vários estados brasileiros.

Atuou profissionalmente no Cinema Brasileiro e internacional: Orquídea Selvagem de Zalman King (1990) e Besouro de João Daniel (2010). Na TV atuou no seriado *Ó, Pai,ó (2008/2009).*

Hoje é um nome central na produção artística Baiana. Sua atuação e influência são perceptíveis nos trabalhos de diretores e diretoras de Teatro, Coreógrafos e Músicos na Bahia e no Brasil. Sua atuação como Diretor, Coreógrafo e Professor levam o nome da Cidade de Salvador e sua expressão cultural para o Brasil e o Mundo.

Conforme todo o exposto, o homenageado possui trajetória artística de grande valia para a cultura baiana e merece o reconhecimento desta Casa. Nesse sentido, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação desta proposição.

Salvador, 20 de janeiro de 2020.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL